

NEWSNQT B

FEVEREIRO 2019



SNQT B COM SBN E SIB PARA AÇÃO SINDICAL CONCERTADA

O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQT B), o Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) e o Sindicato Independente da Banca (SIB) estabeleceram um acordo inédito de cooperação nas áreas sindical e laboral, que visa a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores da banca em Portugal.

Este acordo assenta na convicção de que uma ação conjunta dos Sindicatos do setor bancário permitirá que seja possível unir esforços na representação e defesa dos bancários, porém sempre com respeito pela identidade e especificidades de cada Sindicato.

Representando à volta de 37 mil bancários e cerca de 110 mil beneficiários, os três sindicatos, acordaram em desenvolver uma atuação concertada no que respeita à defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores do Millennium BCP e quanto ao respetivo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), assim como na CEMG, Caixas de Crédito Agrícola, Banco de Portugal, Banco Sabadell, BNP Paribas e Wizink Bank, entre outros.

Essa atuação, no imediato, incidirá sobre a devolução das remunerações que foram cativadas, entre 2014 e 2017, aos trabalhadores do Millennium BCP, ou da atualização das remunerações e pensões, para 2018 e 2019, com a consequente revisão do ACT do Grupo BCP, e demais instituições acima referidas, promovendo o início da recuperação do poder de compra dos trabalhadores, reformados e pensionistas.

“Esta cooperação é fundamental para aumentar a capacidade negocial perdida a favor do capital pelos trabalhadores depois da crise financeira e da vigência da troika. Naturalmente, tal como os bancos falam a uma só voz, os sindicatos também devem fazê-lo”, defende o presidente do SNQT B, Paulo Gonçalves Marcos.



Caro(a) associado(a),

Nesta edição de fevereiro, convido-o a conhecer um pouco mais sobre as atividades da Fundação Social Bancária e, em particular, sobre os elementos que compõem o Comité de Apoios Sociais (CAS), estrutura criada para analisar casos de carência social e financeira. Fique também a par de alguns dos mais recentes serviços do SAMS Quadros, com destaque para o acompanhamento e estadia com menores em hospitalização, que passa a ser possível para jovens até aos 18 anos.

Por último, não posso deixar de reforçar o importante passo dado pelo SNQTB, que estabeleceu um acordo de cooperação com o SBN e o SIB para garantir uma melhor defesa dos direitos e interesses dos quadros e técnicos bancários em Portugal. Sem dúvida que juntos somos mais fortes!

Boas leituras e até março.

TIAGO TEIXEIRA

Diretor Nacional Pelouro Marketing



Millennium
bcp

BCP: MENSALIDADE DE DOENÇA...

No âmbito das reuniões mantidas entre o SNQTB, o SBN e o SIB, ao abrigo do acordo de cooperação em curso nas áreas sindical e laboral, os três sindicatos emitiram um comunicado conjunto em que informam que, no passado mês de janeiro, o Millennium BCP procedeu ao pagamento dos valores que estavam ainda em falta relativos à 14.ª mensalidade de doença.

Anteriormente, o BCP já reconhecera ser devida aos seus trabalhadores uma 14.ª mensalidade de doença, quando ausentes por esse motivo, mas até agora apenas os valores referentes a 2018 tinham sido liquidados. Naturalmente, uma vez que se tratava da reposição do cumprimento do ACT do BCP, os três sindicatos pugnaram para que os valores devidos aos trabalhadores fossem repostos, como não poderia deixar de ser, com efeitos retroativos. Coloca-se, deste modo, uma pedra sobre o assunto, algo que penalizara injustamente todos os trabalhadores do BCP impossibilitados de trabalhar por motivo de doença.

...E NOVAS TABELAS SALARIAIS E CLÁUSULAS COM EXPRESSÃO PECUNIÁRIA

Ainda sobre o Millennium BCP, o SNQTB, o SBN e o SIB relembrou que o banco concluiu com sucesso as três etapas definidas pela sua administração, i.e. a possibilidade de redução do capital social, a ultrapassagem com sucesso dos testes de stress, nos cenários mais extremos, e emissão de dívida subordinada, equiparada a capital para efeitos dos rácios.

Assim, SNQTB, SBN e SIB, recordaram todas as diligências desencadeadas, ao longo de mais de um ano, em ordem à negociação e acordo de novas tabelas salariais e cláusulas com expressão pecuniária, e exigiram, igualmente, que seja ultrapassado sem demora o impasse criado para que haja resultados concretos.

Em carta registada, SNQTB, SBN e SIB reivindicaram o pagamento imediato de aumentos, pelo menos equivalentes aos acordados no ACT Geral, negociado na APB para 2018, sem prejuízo do processo negocial em curso, bem como a devolução dos créditos retributivos retidos pelo Millennium BCP.

SNQTB, SBN e SIB exigiram a conclusão do processo negocial com a maior brevidade possível e esperam uma resposta da parte da administração do Millennium BCP no prazo máximo de 15 dias, sob pena de serem desencadeadas outras iniciativas.

4 EDIÇÃO

SAVE THE DATE
CAMINHADA e CORRIDA
SAMS QUADROS
28 SET 2019

SAMS QUADROS



SAMS QUADROS: MAIS E MELHORES SERVIÇOS

O SAMS Quadros, no permanente propósito de prestar o melhor apoio aos seus beneficiários e respetivas famílias, prossegue o objetivo de ampliar os benefícios que disponibiliza para cuidar do bem que todos mais valorizamos: a saúde.

Este mês destacamos as **consultas médicas ao domicílio**, fruto de um acordo com a Ecco-Salva, entidade que disponibiliza serviços na área da saúde. As consultas médicas ao domicílio evitam o agravamento das condições de saúde, as deslocações e os tempos de espera nos hospitais. Com um custo de apenas três euros,* os associados podem usufruir, em todo o território nacional, de um serviço disponível 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Também no âmbito de um acordo, neste caso celebrado com a Associação Nacional das Farmácias, lembramos que está em vigor a **toma gratuita das vacinas anti-gripe** nas farmácias com este serviço, sendo que o SAMS Quadros comparticipa a parte que não é suportada pelo Serviço Nacional de Saúde. Esta campanha está a decorrer até ao próximo dia 31 de março.

Por último, mas não em último, destacamos ainda que o **SAMS Quadros decidiu alargar a comparticipação do acompanhamento em internamento hospitalar dos 12 anos para os 18 anos**. Segundo Paulo Jorge Rodrigues, diretor nacional do SNQTB com o pelouro de acordos SAMS Quadros, "entendemos que apoio familiar é fundamental para minimizar todos os constrangimentos decorrentes de um internamento hospitalar, nomeadamente o mal-estar e a estranheza de não se estar no conforto das nossas casas, aliado ao receio que poderá advir das causas que motivaram esse internamento. Por isso, é com naturalidade que demos mais este passo a pensar nos nossos beneficiários e nas respetivas famílias".

* Válido apenas para sócios e beneficiários com o Fundo Complementar de Saúde (FCS).



ENCONTRO DE FUNDADORES

Decorreu no passado mês de Janeiro, em Lisboa, um encontro promovido pelo SNQTB que juntou alguns dos fundadores, entre eles os sócios números dois e três, respetivamente, os senhores Eduardo Costa e António de Oliveira Simões, bem como outros sócios com maior antiguidade.

A ocasião permitiu ao presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, fazer um balanço do que foram os últimos três anos do mandato dos atuais órgãos sociais. O resultado, importa deixar bem claro, não poderia ser mais positivo. O SNQTB aumentou em 3500 o número de sócios ativos, e o Sindicato tem atualmente uma situação de liquidez confortável, por oposição a um passado não muito distante. Igualmente relevante, o SAMS Quadros continua a prestar um serviço de grande qualidade aos sócios e beneficiários, aliás gastando menos e dando muito mais retorno. Uma dinâmica assinalável em qualquer circunstância, mas mais ainda se se tiver em conta as alterações que ocorreram ao modelo de financiamento do SAMS Quadros e que implicaram uma redução substantiva da contribuição para esse efeito das instituições bancárias. Destaque-se ainda que o SNQTB aumentou exponencialmente os seus rendimentos suplementares, expandiu a sua rede de delegações e renovou várias das já existentes, entre muitas outras coisas.

Segundo Paulo Gonçalves Marcos, fruto das medidas implementadas nos últimos três anos, no futuro o "SNQTB continuará a ser o melhor Sindicato e o melhor subsistema de saúde e provavelmente o maior Sindicato". No futuro, tal como no passado recente, "a gestão continuará a assentar no rigor, profissionalismo e inovação", acrescentou.



SESSÕES PLENÁRIAS SOBRE O ACT POR TODO O PAÍS

Centenas de sócios do SNQTB em todo o país, ilhas incluídas, participaram em sessões plenárias sobre a revisão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). As discussões permitiram esclarecer as diferenças entre a proposta do Grupo Negociador das Instituições de Crédito e a do SNQTB.

“Creio que não se poderia fazer uma avaliação mais positiva sobre a forma como decorreram as diversas sessões plenárias, sempre com elevada afluência, com associados atentos e interessados nas matérias que incidem sobre o seu futuro. O SNQTB defende uma cultura de proximidade perante os sócios e por isso foi com toda a naturalidade que os fomos informar, mas também ouvir”, salientou o vice-presidente do SNQTB, António Amaral.

EM JANEIRO

dia 3 em Lisboa

dia 7 no Porto, Leiria e dia Coimbra

dia 8 em Braga

dia 9 na Covilhã

dia 10 no Funchal, Ponta Delgada e Viseu

dia 14 em Faro

dia 15 em Santarém e Setúbal



MAIS DE 67 MIL EUROS PARA APOIAR SÓCIOS EM SITUAÇÃO DIFÍCIL

O Comité de Apoios Sociais (CAS), estrutura criada no seio da Fundação Social Bancária (FSB) para analisar casos de carência social e financeira decorrentes de eventos relacionados com a saúde, recebeu em 2018 mais de duas dezenas de pedidos de apoio de associados. Tendo deliberado de forma favorável em relação a 17 desses pedidos, o CAS assumiu compromissos financeiros de mais de 67 mil euros, que se destinaram à compra de uma cadeira de rodas, financiamento de algumas terapias inovadoras, subsídios para tratamentos muito específicos de doenças degenerativas e fármacos para doentes oncológicos em situação financeira difícil.

O CAS é constituído por Leonor Cunha, Fausto Xavier e Manuel Ramos Lopes. Economista e diretora do SNQTB com a responsabilidade do departamentos de Reembolsos e de Termos de Responsabilidade do SAMS Quadros, Leonor Cunha detém uma longa carreira na banca, com especialização em Operações (Gestão Operativa de Seguro, Formalização e Contratação, Contas Correntes, Financiamentos e Pagamentos Nacionais e Internacionais). Mestre em Estratégia e Internacionalização e com o Curso Avançado de Gestão de Empresas Financeiras, Fausto Xavier é diretor do SNQTB com funções financeiras. A sua experiência profissional incide sobre carteiras de crédito, implementação e acompanhamento dos normativos regulatórios, avaliação de crédito, participação nos projectos de gestão de carteiras e do risco, acompanhamento das políticas de crédito, imparidades e provisões. Manuel Ramos Lopes é advogado desde 1995, com ampla experiência em matéria laboral e apoio jurídico a clientes individuais, empresas de diferente dimensão, sindicatos e comissões de trabalhadores.



FAUSTO XAVIER
Diretor SNQTB

LEONOR CUNHA
Diretora SNQTB

MANUEL RAMOS LOPES
Presidente do Conselho de Curadores da FSB

EVENTOS QUE A SUA DELEGAÇÃO PREPAROU PARA SI

EVENTO SNQTB COVILHÃ - SÁBADO COM ASAS - AERoclUBE DA COVILHÃ E UBI

16 de fevereiro - das 10 às 16 horas (inclui almoço) - PREÇO: 5€ - INSCRIÇÃO: covilha@snqtb.pt

Em conjugação com a UBI e com o Aeroclube da Covilhã, este evento inclui a modelagem de aviões em papel, a condução de drones e a simulação de voo no Departamento Ciências Aeroespaciais da UBI.

EVENTO SNQTB LEIRIA - WORKSHOP MINDFULNESS - DELEGAÇÃO DE LEIRIA

21 de fevereiro - das 19:30 às 21:30 horas - PREÇO: 5€ - INSCRIÇÃO: leiria@snqtb.pt

Workshop dedicado à auto-gestão do stress e da ansiedade. Sob a liderança de Dulce Silva, psicóloga clínica, os participantes irão (re)conhecer os fatores de stress e os sinais neurofisiológicos a que precisamos reagir para harmonizar o corpo e a mente.

EVENTO SNQTB SANTARÉM - BAPTISMO A CAVALO - CLUBE HÍPICO DA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO

23 de fevereiro - das 15 às 17:30 horas - PREÇO: 5€ - INSCRIÇÃO: santarem@snqtb.pt

Contacto com os cavalos e aprendizagem de várias curiosidades bem como de noções sobre o seu comportamento. Aprender a limpar e a preparar o cavalo. O Volteio a cavalo – cavalo à guia, com monitor.

EVENTO SNQTB LEIRIA - WORKSHOP DE MODA: A BETTER LOOK - DELEGAÇÃO DE LEIRIA

8 de março - das 18:30 às 20 horas - PREÇO: 5€ - INSCRIÇÃO: leiria@snqtb.pt

Sob a orientação de Mariana Silva, blogger e fashion lover. O que vestir, o drama das mulheres. Cinco passos para uma rotina matinal de sucesso. Dez hábitos de pessoas produtivas.

EVENTO SNQTB BRAGA - INICIAÇÃO AO XADREZ - DELEGAÇÃO DE BRAGA

16 de março - às 10 horas - PREÇO: 5€ - INSCRIÇÃO: braga@snqtb.pt

Em parceria com o Clube de Xadrez de Braga, iniciação ao Xadrez para jovens dos 4 aos 15 anos.

EVENTO SNQTB COVILHÃ - SKIPARQUE - SERRA DE ESTRELA

30 de março - das 10 às 15 horas - PREÇO: 12,50€ - INSCRIÇÃO: covilha@snqtb.pt

Iniciação e aperfeiçoamento de Sky.

APARTAMENTOSNQTB

Este ano o SNQTB volta a disponibilizar aos seus associados apartamentos para férias a um preço muito reduzido. Além dos apartamentos do ano passado (no Edifício Veleiro em Monte Gordo, na Praia da Lota Resort, e na Quinta Pedra dos Bicos na Praia da Oura), teremos outras opções, com novas unidades, tipologias e localizações. Apartamentos com preços por noite que vão dos 9€ e os 95€. Não perca.



III TORNEIO NACIONAL BANCÁRIO DE FUTSAL SNQTB

Pelo terceiro ano consecutivo, o SNQTB organiza o seu Torneio Nacional Bancário de Futsal (TNBF). Esta iniciativa tem vindo a crescer de ano para ano e a revelar-se um caso de sucesso entre a família bancária. Este ano o III TNBF estende-se a todo o país e junta quase mil atletas distribuídos por várias séries. A série de Lisboa foi a primeira a iniciar os seus jogos e os resultados foram os seguintes:



SÉRIE A DE LISBOA

	EQUIPAS	JOGOS	V	E	D	GM-GS	PONTOS
1	Portugais	2	2	-	-	8-2	6
2	Team Foot	1	1	-	-	7-0	3
3	Clube Novo Banco	1	1	-	-	5-2	3
4	BPI Players	2	1	-	1	8-8	3
5	PêPáR3fOmma	1	-	-	1	3-6	0
6	Credibom Lisboa	1	-	-	1	2-5	0
7	Haitong	2	-	-	2	0-10	0

SÉRIE B DE LISBOA

	EQUIPAS	JOGOS	V	E	D	GM-GS	PONTOS
1	Clube EuroBic	2	2	-	-	7-3	6
2	FAPOC	2	2	-	-	6-3	6
3	Banco BPI	2	1	-	1	8-4	3
4	Banco CTT	2	1	-	1	7-7	3
5	Bons no papel	2	1	-	1	4-5	3
6	Clube Santander	1	-	-	1	1-3	0
7	Footamill	1	-	-	1	0-5	0
8	Crédito Agrícola	2	-	-	2	4-7	0



PENSÕES DE REFORMA DOS BANCÁRIOS: MITOS E REALIDADES

As pensões de reforma são um tema fulcral para os bancários, mas ainda desconhecido para muitos. É sempre recomendável que cada sócio se informe sobre a sua situação. Mas porque importa distinguir entre mitos e realidades sobre este assunto, assinalemos alguns deles.



RITA APPLETON
Administradora
não-executiva
da SGF

EDUARDO OLIVEIRA
Coordenador Departamento
de Apoio Jurídico

MITO

A minha pensão de reforma será igual à última retribuição.

REALIDADE

Em regra, apenas relevam para a pensão de reforma o nível e as diuturnidades. Os complementos retributivos ou isenção de horário de trabalho não são considerados na pensão de reforma a pagar pelos fundos de pensões, exceto se houver acordo individual com o banco ou se este tiver um plano de pensões que preveja, especificamente, benefícios adicionais aos contemplados na convenção coletiva de trabalho.

Assim, tal como também ocorre no regime geral da Segurança Social, a pensão de reforma dos bancários não é igual à última retribuição auferida. Acresce que todos os bancários que se reformem antes de completarem 35 anos de trabalho, serão também penalizados, sendo que quando mais perto dos 35 anos de antiguidade menor será o corte que a sua pensão de reforma sofrerá relativamente à última retribuição.

MITO

Os fundos de pensões da banca foram transferidos para a segurança social

REALIDADE

Os fundos de pensões mantêm a sua existência e autonomia. Apenas foi transferida para a Segurança Social a responsabilidade (e o respetivo provisionamento) pelo pagamento das pensões dos bancários que já se encontravam reformados em 31 de dezembro de 2011. Assim, a reforma de todos os bancários que se encontravam no ativo nesta data será paga pelos Fundos de Pensões do(s) banco(s) onde trabalhou, tendo também direito a uma pensão de reforma paga pela Segurança Social que considera as contribuições efetuadas pelos trabalhadores para este regime público, a partir de 1 de janeiro de 2011, acrescido de eventuais outros períodos contributivos (por exemplo, se o trabalhador trabalhou numa empresa privada antes de entrar no setor bancário).

MITO

Se sair do banco perco o direito à pensão de reforma

REALIDADE

Apesar da pensão de reforma ser inferior à que teria se passasse à reforma estando ao serviço, o trabalhador que cesse o contrato tem direito a uma pensão de reforma, que deverá requerer ao banco (ou bancos, caso tenha trabalhado em vários) em caso de invalidez ou na idade legal definida no regime geral da Segurança Social (atualmente 66 anos e cinco meses).

MITO

Os bancários não têm que se preocupar com a sua reforma até porque não "podem fazer nada"

REALIDADE

As recentes crises económicas provocaram cortes nos custos dos bancos, nomeadamente dos custos com pessoal, que levaram a despedimentos e rescisões de mútuo acordo e que forçaram a saída de muitos bancários antes de completarem os 35 anos de antiguidade, penalizando fortemente as suas reformas. Temos alertado os bancários para a necessidade de constituírem um complemento de reforma que visa compensar a quebra de rendimento que ocorre com a passagem à reforma. Por outro lado, é necessário garantir que os Fundos de Pensões dos bancos são bem geridos e que os ativos em que investem são líquidos e com nível de risco adequado. O papel das Comissões de Acompanhamento dos Fundos de Pensões, que são eleitas pelos beneficiários, assume assim grande relevância.

ESPAÇO OPINIÃO



Os cuidados domiciliários no SNS e nos subsistemas

No seu habitual espaço de opinião no Jornal Económico, o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, alertou para as carências da rede pública de cuidados continuados e a falta de camas e de profissionais qualificados no sistema público. "Nesta altura, a oferta pública será inferior a 15% das necessidades do país, estando mais de 100 mil pessoas, a maior parte idosos com médio ou elevado estado de necessidade de cuidados continuados especializados, entregues às famílias e vizinhos, ou abandonados, pura e simplesmente", escreveu.

A ausência do Estado coloca uma enorme pressão sobre os subsistemas de saúde que "não têm a vocação, nem os recursos financeiros, para serem substitutos do Serviço Nacional de Saúde nesta matéria", afirma o presidente do SNQTB, que deixa, contudo, o compromisso que "do nosso lado, como sempre, não ignoramos os desafios. Em 2019 vamos consagrar valiosos recursos para tentar mitigar esta falha do Estado". Ainda segundo Paulo Gonçalves Marcos, é com alguma ironia que constatamos que "um dos países do mundo com maior longevidade é simultaneamente um dos países onde a qualidade de vida no envelhecimento é menor". Por isso, termina o presidente do SNQTB o seu artigo salientando que "cabe à sociedade exigir mais dos seus responsáveis políticos", mas compete "também aos sistemas mutualistas liderarem, pelo exemplo, mostrando como é possível dar resposta e chamando o Estado às suas responsabilidades".

A cooperação das organizações de trabalhadores e o progresso das sociedades

Igualmente no seu habitual espaço de opinião, Paulo Gonçalves Marcos defendeu que "as sociedades mais inclusivas produzem melhores resultados no desenvolvimento económico e social, na medida em que são capazes de alinhar de forma mais produtiva os interesses de todas as partes envolvidas, dos consumidores aos trabalhadores, dos investidores aos gestores, entre outros". Mais. Importa ter tudo isto em mente "numa altura em que os equilíbrios e as pré-condições se encontram em perigo de serem capturados por elites poderosas. Elites que procuram mudar as leis mais essenciais e que deveriam oferecer um horizonte de estabilidade alargado, como é o caso das leis do trabalho e das leis fiscais, para citar apenas duas áreas, e pressionam continuamente o poder político no sentido da redução do fornecimento de bens públicos". Dito de outra forma, "essas elites pretendem alterar o equilíbrio de poderes, de modo a captar e extrair rendimentos anormais à custa dos restantes cidadãos e do bem comum".

Neste contexto, "o recente movimento de três sindicatos bancários no sentido da cooperação, como iguais, no respeito pelas suas diferenças, mas sem nenhum propósito de se diluírem num projecto amorfo resultante de uma fusão, é um passo muito importante para impor um dique às forças que apenas procuram materializar a desvalorização salarial e reduzir a dignidade dos trabalhadores", escreveu o presidente do SNQTB.

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção do SNQTB

SNQTB - Rigor, Coragem, Futuro.



Ficha Técnica Sede: Rua Pinheiro Chagas, nº 6, 1050-177 Lisboa; Propriedade: Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários; Diretor: Tiago Teixeira; Edição e Design: SNQTB; Redação: Business Development & Communication (BDC); Impressão e Acabamento: Portofolio Lda; Periodicidade: Mensal; Tiragem: 15.000 exemplares.



808 229 683
LINHA AZUL SAMS QUADROS



sams-quadros@snqtb.pt

213 581 888

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIÁRIA E
ACONSELHAMENTO MÉDICO TELEFÓNICO

www.snqtb.pt

